



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
12º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Gastroenterite E Diarreia Em Crianças No Brasil Entre 2020 E 2024

Autores: CAROLINE LIMA SILVA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL - USCS), LARISSA MARIA MORAES RODRIGUES DE SOUZA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), BÁRBARA VITÓRIA MORETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE PAULISTA), GIULIA SECCO SANTOS (FACULDADE SANTA MARCELINA), NICOLE TRIVILIN E SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARCELLA SILVESTRE XAVIER (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), ISABELLA FANY NOGUEIRA DE SOUSA (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO), KEVELYN CRISTINA RAMOS CORREIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LAIANE RODRIGUES MACEDO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JOÃO EDUARDO PONTES NOZAKI (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), JOÃO PEDRO BERNARDES SALVI (UNIFUNEC - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTA FÉ DO SUL), PIETRA FORCIGNANO IANELLI (UNISA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO), THAÍS PESQUEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: A gastroenterite é uma doença aguda intestinal que cursa com quadros de náusea, diarreia, vômito e cólica abdominal. Presente em todas as faixas etárias, principalmente em crianças menores de 2 anos, as quais podem evoluir com maior gravidade. São consequências dessa infecção a desnutrição e a desidratação, evidenciando a relevância do assunto para a saúde pública."Analisar o perfil epidemiológico da gastroenterite e da diarreia em crianças no Brasil no período de 2020 a 2024, com foco nas taxas de incidência, fatores de risco e impactos nos serviços de saúde."Estudo epidemiológico ecológico e transversal com dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Ministério da Saúde do Brasil. Selecionando como objeto de pesquisa o CID A09 (Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumida) no período de 2020 a 2024. Os fatores de inclusão foram faixa etária (0-14 anos), sexo, cor/raça, região geográfica (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) e unidade da federação. A análise das tabelas e gráficos foi realizada por meio de estatísticas descritivas, com o cálculo de frequências absolutas e relativas de internações e óbitos, separadas em faixa etária, sexo, cor/raça e região. Além disso, foram calculados os custos hospitalares associados às internações, bem como a taxa de mortalidade por diarreia e gastroenterite no período estudado."Entre 2020 e 2024, as internações infantis por diarreia e gastroenterite no Brasil diminuíram até 2021, mas voltaram a crescer nos anos seguintes. O Nordeste foi a região mais afetada, especialmente no Maranhão, com predominância de casos em crianças menores de 1 ano, do sexo masculino e pardas. O isolamento social reduziu a circulação do Rotavírus, responsável por 40% das gastroenterites, diminuindo internações. A vacinação contra o vírus reduz hospitalizações em 95%, sendo essencial na prevenção. A crise econômica agravou a desnutrição infantil, aumentando a vulnerabilidade. A região Norte teve mais óbitos (130), com maior mortalidade entre menores de 1 ano. A infraestrutura sanitária e políticas preventivas seguem sendo fundamentais para conter novos casos."O presente estudo demonstrou que fatores sociais apresentam impacto relevante para a ocorrência de gastroenterites e diarreia infantil no Brasil. Além disso, foi percebida uma redução temporária da circulação do Rotavírus no período do isolamento social durante a pandemia da Covid-19 e a vacinação contra o vírus é o mecanismo de maior eficiência para a redução das hospitalizações. Sendo assim, é essencial enfatizar a importância do investimento em políticas públicas com objetivo de ampliar a cobertura vacinal e aprimorar a infraestrutura nutricional e sanitária, principalmente, nas áreas mais vulneráveis para reduzir os danos à saúde infantil.